

BUSCANDO A JUSTIÇA DE DEUS EM NOSSOS LARES!

“...buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Mt 6.33

“A palavra portuguesa ‘justiça’, vem do latim, **jus**, que significa ‘direito’, ‘lei’. A justiça consiste na preocupação exata e rigorosa pelos direitos alheios e pelo relacionamento do indivíduo com o Juiz Supremo, Deus. A justiça requer atos de retidão, e não meras palavras ou aceitação de certos ideais.”

Quando Jesus nos ensina a buscarmos o reino e a justiça do seu Pai em primeiro lugar, está nos orientando para que todas as nossas atividades neste mundo, sejam atividades do reino de Deus. Tudo que fazemos na família, na igreja, no trabalho, nos negócios, na política, etc., são empreendimentos do reino do Senhor. Paulo nos diz “que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio (2 Coríntios 5:20).

Como estamos concluindo o mês da família, relembremos as orientações que a Palavra nos dá, para que o reino e a justiça de Deus estejam presentes em nossos lares.

Com instruções claras e simples, aos maridos é ordenado tratar as esposas da mesma forma que Cristo trata a igreja, ou seja, com intenso e abrangente amor. Logo, o marido deve ser um líder paciente, disposto a servir, amparar, instruir e suprir a sua esposa. Às esposas é dito que “sejam submissas ao seu próprio marido”, da mesma forma que a igreja deve ser submissa a Cristo. Acredito não haver nenhuma dificuldade em se entender a justiça de Deus no que diz respeito ao relacionamento conjugal.

Aos filhos é dito: “obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo”. A justiça do presente século tem deixado essa ordem de lado, dando aos filhos uma autoridade que eles não têm a menor condição de exercer. Permitindo uma inversão de autoridade, e imaginando com isso estar fazendo um bem, os pais estão destruindo seus filhos e suas famílias. E, complementando, Deus diz aos pais: “não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”

Portando, buscar a justiça de Deus em nossos lares é viver de acordo com as ordens do Senhor; e precisamos nos conscientizar que elas são perfeitas, simples, claras e objetivas, estando o problema em nossa natureza pecaminosa, que nos impede de pô-las em prática de forma mais efetiva.

Que o Senhor nos ajude a viver de acordo com a Sua justiça!

Pastor Mário Alcoforado

PLENITUDE DO ESPÍRITO E VIDA FAMILIAR

Augustus Nicodemus Lopes

Não há provavelmente uma área tão importante na nossa vida e na vida da igreja cristã quanto a família. Cremos que não há muita dúvida a respeito desta afirmação. Todos nós concordamos que famílias sadias e equilibradas formam o esteio de igrejas e sociedades equilibradas.

Primeiro, ser um cristão verdadeiro não é uma garantia de que o casamento e a vida familiar darão certo automaticamente.

Segundo, ser cristão comprometido com os padrões bíblicos pode trazer dificuldades ainda maiores ao casamento. Aquele que teme a Deus e ama a Sua Palavra, descobrirá que as orientações de Deus quanto ao casamento e à família frequentemente não são fáceis de serem obedecidas.

Terceiro, casamento e criação de filhos não são assuntos à parte de nossa fé. São assuntos sobre os quais a Bíblia se pronuncia. Portanto, devemos reger o nosso casamento e a criação de nossos filhos pelos princípios nela contidos. Temos a tendência de compartimentalizar certas áreas de nossas vidas e isolá-las de nossa santa religião. Quão frequentemente orientamos nossos casamentos e famílias segundo a nossa razão humana, segundo as práticas da sociedade moderna, como as pessoas que não conhecem a Deus! Portanto, as regras práticas para o casamento e a família, como as que encontramos em Efésios 5.15 - 6.4, não devem ser dissociadas da doutrina cristã em geral.

Quarto, o conceito bíblico de casamento é único e diferente de todos os demais. Muitas pessoas pensam que o casamento é apenas a legalização da atração física, ou então simplesmente uma conveniência humana, fruto da necessidade social. Entendemos, porém, pela Escritura, que o casamento é uma instituição divina, algo criado e ordenado por Deus para a raça humana.

O relacionamento familiar deve ocorrer no contexto de vidas cheias do Espírito Santo. Em Efésios 5.22 a 6.4, Paulo instruí os maridos e as mulheres, pais e filhos, quanto aos seus deveres mútuos, passando-lhes instruções que devem controlar esses relacionamentos. Paulo faz isso tendo em mente que estes princípios deveriam se concretizar em meio a um ambiente *profundamente espiritual*. Essa é a dinâmica de famílias cristãs sólidas e felizes.

Essa passagem de Efésios está precedida e controlada pelo imperativo do verso 18, "Não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas *enchei-vos do Espírito*". Após essa ordem, vêm as exortações e orientações práticas acerca do casamento e da família. A conexão entre essas duas partes tem escapado aos nossos leitores brasileiros da Bíblia, pois a maioria de nossas versões em português traz após o verso 21 um subtítulo em negrito "O Lar Cristão" ou coisa semelhante. Muito embora o objetivo do subtítulo é ajudar o leitor a ter uma idéia do assunto que se segue, nesse caso, acaba por prestar um desserviço, pois trunca a linha de pensamento do apóstolo e interrompe a continuidade do assunto. O leitor fica com a impressão de que Paulo acabou de falar sobre o Espírito Santo no verso 21 e que no 22, começa a falar de outro assunto completamente diferente, que é a família cristã. Na realidade, Paulo não está começando um novo assunto no verso 22, mas simplesmente expandindo o que havia dito nos versos 15 a 21. Essa conexão fica mais fácil de perceber no texto grego. Literalmente, os versos 21 e 22 estão assim: "sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo, as mulheres aos seus próprios maridos".

Portanto, o ensino de Paulo sobre o casamento e a família, é a continuação explicativa do mandamento "sujeitando-vos uns aos outros no temo de Cristo," que por sua vez é uma explicação do mandamento principal, "enchei-vos do Espírito".

Extraído de: http://www.monergismo.com/textos/familia_casamento/plenitude_espirito_vida_familiar.htm

Culto Matutino

**FAMÍLIAS ANDANDO
PRUDENTEMENTE****Louvando ao Senhor**

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 67
- Louvor – Cânticos Espirituais

Buscando o Perdão

- * Leitura Alternada: Salmos 25.1-11
- Oração de Confissão

Praticando os Ensinos da Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Servindo Com Amor

- * Louvor: Vida Vitoriosa (NC 392)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 22
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

**FAMÍLIAS CHEIAS
DO ESPÍRITO****Glorificando ao Senhor**

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 84
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessando Seus Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 25.12-22
- * Louvor: Dá-me Forças
- Oração de Confissão

Ouvindo a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dedicadas ao Senhor

- * Louvor: Testemunho (NC 386)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 22
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg**PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - DEUS FILHO E NOSSA SALVAÇÃO****DOMINGO 22****57. Que consolo traz a você "a ressurreição da carne"?**

R. Meu consolo é que depois desta vida minha alma será imediatamente elevada para Cristo, seu Cabeça. E que também esta minha carne, ressuscitada pelo poder de Cristo, será unida novamente à minha alma e se tornará semelhante ao corpo glorioso de Cristo.

58. Que consolo traz a você o artigo sobre a vida eterna?

R. Meu consolo é que, como já percebo no meu coração o início da alegria eterna, depois desta vida terei a salvação perfeita. Esta salvação nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido ouviu e jamais surgiu no coração de alguém. Então louvarei a Deus eternamente.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.b
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião

de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES MAIO E JUNHO

NOME	DIA	TELEFONE
Abraão Vinicius B. Aragão	22/05	--
Yolanda de Moraes Texeira	01/06	99853-4905
Márcio Bezerra da Cunha	04/06	98876-0170
Dulce Elena Coelho	07/06	98601-0257
Daniel Albuquerque de Sousa	12/06	97109-3316
Maria Kevillyn Firmino	15/06	--
Eduardo Verissimo da Silva	15/06	98678-9620
Silvana Farias L. Freitas Braz	28/06	99113-8522
Jandilene F. de Araújo	29/06	99963-5951
Larissa Bernardes Correia	30/06	99752-7577



Plenitude do Espírito e Vida Familiar

Eféios 5.15-6.4

